Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

LESÕES POR PRESSÃO E CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM: a importância da educação permanente

PRESSURE INJURIES AND NURSING KNOWLEDGE: the importance of continuing education

Marineis de Lourdes Gonçalves – marineisdel.goncalves@gmail.com

Centro Paula Souza - Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

Sérgia – sergiahaddad@gmail.com

Centro Paula Souza - Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

Lesões por pressão são lesões localizadas na pele, de etiologia isquêmica, comumente causadas por pressão, que podem resultar em necrose tecidual. O presente artigo busca analisar, através de pesquisa bibliográfica, se as equipes de enfermagem estão atualizadas sobre os principais cuidados que devem ser empregados para a prevenção e tratamento nos diferentes graus das lesões de pressão. Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram analisados artigos científicos encontrados na base do SciELO e demais bases acadêmicas e sites oficiais da área da saúde. Verificou-se que a atuação da equipe de enfermagem é imprescindível na prevenção das lesões por pressão, devendo, adotar protocolos de avaliação de riscos e tratamento, de modo a reduzir e controlar os danos de lesões por pressão e evitar complicações sistêmicas graves. Contudo, conclui-se que tanto enfermeiros, quanto técnicos em enfermagem, frequentemente, não possuem conhecimento suficiente sobre as medidas adequadas para a prevenção das lesões por pressão. Desse modo, o treinamento contínuo desses profissionais é amplamente recomendado como forma de otimizar as técnicas utilizadas e os serviços prestados, reduzindo a incidência de lesões por pressão em pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Conhecimento; Lesão por Pressão; Equipe de Enfermagem; Prevenção.

ABSTRACT

Pressure injuries are sores located in the skin, of ischemic etiology, commonly caused by pressure, and can result in tissue necrosis. This article aims to analyze, through bibliographical research, whether nursing teams are up to date on the main care measures that should be worked on for the prevention and treatment of different degrees of pressure injuries. This is a bibliographic review of scientific articles found in the SciELO database and other academic databases and official websites in the health area. It was found that the nursing team's role is necessary in the prevention of pressure injuries, and that they should adopt risk assessment and

treatment protocols to order to reduce and control the damage caused by pressure injuries and avoid serious systemic complications. However, it is concluded that both nurses and nursing technicians often do not have sufficient knowledge about the appropriate measures for the prevention of pressure injuries. Therefore, continuous training of these professionals is widely recommended as a way of optimizing the techniques used and the services provided, reducing the frequency of pressure injuries in hospitalized patients.

Keywords: Knowledge; Pressure Injuries; Nursing Team; Prevention.

1 INTRODUÇÃO

Denominamos lesão por pressão o dano tecidual ocasionado pela pressão prolongada sobre a pele, comumente em regiões com proeminências ósseas, podendo ser classificadas em estágios que vão de I a IV. Trata-se de uma complicação frequente em pacientes acamados ou com limitações de mobilidade. Carvalho (2012) afirma que a prevalência de desenvolvimento de úlceras por pressão é maior em idosos com enfermidades crônicas, pessoas acamadas ou em cadeiras de rodas, pessoas que tenham alterações da sensibilidade e que, portanto, não percebem a dor provocada pela isquemia dos tecidos e aquelas que já possuam alguma úlcera por pressão. A atuação dos profissionais da enfermagem é fundamental na prevenção das lesões por pressão, tanto no âmbito hospitalar, quanto na orientação aos pacientes e familiares para os cuidados domésticos, sendo imprescindível que dominem conhecimentos de avaliação de risco das lesões por pressão, bem como qual estadiamento, manejo e tratamento adequado de tais lesões.

Este trabalho objetiva verificar, por meio de revisão bibliográfica, o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem – enfermeiros e técnicos – sobre lesões por pressão, identificando lacunas que possam comprometer a qualidade da assistencia prestada. O estudo também busca destacar a importância da atualização contínua desses profissionais como estratégia fundamental para a prevenção e o manejo adequado das lesões por pressão, visando melhores desfechos clínicos e maior segurança ao paciente.

As lesões por pressão sobrecarregam o trabalho da equipe de enfermagem, prolongam o tempo de internação, elevam os riscos do desenvolvimento de infeções e de complicações de saúde, aumentando os custos da internação e, portanto, onerando o sistema de saúde, conforme Rogenski e Santos (apud MIYAZAKI, CALIRI e SANTOS, 2010, p.3),

> Considerando a questão da lesão de integridade da pele, a úlcera por pressão (UP), em pacientes hospitalizados, é problema importante, devido aos elevados índices encontrados e aos custos emocionais e financeiros que acarreta. A UP representa gastos

> elevados para o paciente, família, hospital, instituições de saúde e sociedade como um todo. A condição exige a continuidade e o prolongamento do cuidado que não termina com a hospitalização. Traz consequências socioeconômicas para o país e para o sistema de saúde, pois aumenta a morbidade e a mortalidade, prejudica a qualidade de vida do indivíduo e da família e gera mais gastos em recursos muitas vezes já escassos.

Para oferecer um serviço de excelência as estratégias e ações precisam ser baseadas em evidências atuais; dessa forma, avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto a prevenção e cuidados das lesões por pressão é fundamental para que se possa nortear a necessidade de atualização da equipe.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Lesões por pressão são complicações comuns no ambiente hospitalar, especialmente entre pacientes acamados ou com mobilidade reduzida, sendo um importante indicador da qualidade da assistência prestada. De acordo com Carvalho (2012), essas lesões se desenvolvem a partir da compressão prolongada da pele e tecidos subjacentes, frequentemente sobre proeminências ósseas, podendo evoluir para complicações graves se não forem prevenidas ou tratadas adequadamente.

Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção, identificação precoce e manejo das lesões por pressão. Diversos estudos têm analisado o nível de conhecimento desses profissionais e apontado tanto avanços quanto lacunas significativas. Araujo et al. (2022), por exemplo, destacam que, mesmo em ambientes críticos como a terapia intensiva, ainda há deficiências no conhecimento teórico e prático dos profissionais, o que compromete a efetividade das ações preventivas.

Do mesmo modo, Crosewski et al. (2015) evidenciam que o conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesões por pressão em unidades cirúrgicas é variável, e muitas vezes insuficiente para garantir a adoção de medidas eficazes de prevenção. Já Miyazaki et al. (2010) apontam que a ausência de capacitação contínua e atualização profissional está entre os principais fatores que dificultam a aplicação de práticas baseadas em evidências nesse campo.

A importância de ações educativas é reforçada por Olkoski e Assis (2016), que observaram melhora significativa nas práticas preventivas após a realização de campanhas educativas voltadas para equipes de enfermagem. Isso demonstra que intervenções voltadas à capacitação

podem influenciar positivamente os desfechos clínicos dos pacientes.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de investir em educação permanente e em estratégias institucionais que promovam o aprimoramento do conhecimento da equipe de enfermagem.

Tais medidas são fundamentais para a prevenção de lesões por pressão, bem como para a melhoria da qualidade assistencial.

3 METODOLOGIA

O presente estudo, adoutou a análise documental com o método process tracing, uma abordagem robusta e sistemática que permite rastrear e identificar mecanismos causais a partir de evidências empíricas. Esse método viabiliza a compreensão de como esses mecanismos se articulam para explicar fenômenos específicos, como mudanças em políticas públicas, permitindo inferir como diferentes fatores que contribuem para a transformação ou continuidade da assistência de enfermagem e sobre o nível de conhecimento desses profissionais da enfermagem no que tange a prevenção das lesões por pressão, por meio de uma revisão integrativa. Essa metodologia foi escolhida por possibilitar uma melhor compreensão do assunto investigado e, desse modo, favorecer a aplicação dos achados na prática clínica da enfermagem.

Diferentemente da revisão sistemática e da meta-análise — que utilizam métodos rigorosos e estatísticos para comparar estudos semelhantes —, a revisão integrativa permite a inclusão de diferentes tipos de pesquisas, sejam elas experimentais ou não. Essa característica torna a abordagem mais abrangente, possibilitando a análise de uma variedade maior de informações.

Portanto, ao sintetizar evidências já existentes, torna-se possível oferecer conclusões relevantes para a prática clínica, apoiando a tomada de decisões com base em evidências científicas.

Buscando analisar o nível de conhecimento de enfermeiros e técnicos em enfermagem, foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos encontrados na base do SciELO e demais bases acadêmicas e sites oficiais da área da saúde. Trata-se de uma análise qualitativa, a partir de extensa pesquisa nas principais bases de artigos academicos científicos online. A partir desse estudo foi possível compreender a importância da equipe de enfermagem no que se refere a prevenção e os cuidados das lesões por pressão.

3.3 - Etapas da Revisão

3.3.1 – Primeira etapa: formulação do problema

Para nortear o trabalho, foi utilizada a seguinte questão: qual o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem na prevenção de lesões por pressão?

3.3.2 – Segunda etapa: coleta de dados

Nessa etapa foi estabelecido os critérios para inclusão/exclusão dos artigos a serem investigados, de modo a chegarmos numa conclusão.

Para a elaboração desse trabalho foram utilizados trabalhos e artigos disponíveis nas seguintes bases de dados: SCIELO, ANVISA, COFEN, além da Revista Enfermagem Atual in Derme, do Repositório Institucional do Centro de Educação e Saúde de UFCG e um capítulo de livro.

Os descritores utilizados para busca nas bases de dados foram: Lesão por pressão; Educação Permanente, Conhecimento; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Fatores de Risco; Enfermagem Baseada em Evidências; Prevenção; Prevenção de Doenças; Escala de Braden; Resolução, Equipe de Enfermagem, Úlcera por Pressão; Feridas.

3.3.3 – Terceira Etapa: Avaliação dos Dados

Para decidir quais informações tinham relevância nos trabalhos revisados, foram realizadas as leituras dos artigos na íntegra e preenchido a tabela de Coleta de Dados, na qual constam os seguintes itens: Autor/Ano/Cidade/Estado, Título, Fonte, Objetivo do artigo, Metodologia, Resultados e Conclusão.

Assim, a partir da avaliação de tais dados, foi possível selecionar os artigos que eram relevantes ao estudo.

3.3.4 – Quarta Etapa: Análise e interpretação

Como resultado do cruzamento de descritores e seleção de artigos nas bases de dados escolhidas, foram encontrados os seguintes resultados expostos na tabela 1.

A tabela abaixo demonstra as bases de dados consultadas, assim como os descritores buscados para encontrar os artigos que compuseram a revisão bibliográfica que norteia esse estudo.

Tabela 1 – Resultado do cruzamento de descritores.

BASE DE DADOS	PALAVRAS CHAVES OU DESCRITORES	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS INCLUSOS	ARTIGOS EXCLUÍDOS
ANVISA	Lesão por pressão	1	1	0
COREN-SP	Escala de Braden	2	1	1
SCIELO	Conhecimento AND Lesão por Pressão AND Enfermagem	3	2	1
	Cuidados de enfermagem AND Lesão por pressão	3	2	1
	Lesão por pressão AND Enfermagem	5	2	3
	Lesão por pressão AND Fatores de Risco	1	1	0
	Enfermagem Baseada em Evidências AND Lesão por pressão	2	1	1
	Lesão por pressão AND Prevenção	3	2	1
	Úlcera por Pressão AND Enfermagem	3	1	2
	Enfermagem AND Escala de Braden	2	1	1
LIVRO (PDF DISPONIBILIZADO NA INTERNET EM PÁGINA DE PROJETO "PELE SÃ")	Lesão por pressão AND Prevenção	1	1	0
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL – CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CES) – UFCG	Úlcera por Pressão AND Prevenção de Doenças AND Enfermagem	1	1	0
REVISTA ENFERMAGEM	Conhecimento AND	1	1	0

ATUAL IN DERME	Lesão por pressão AND Equipe de enfermagem.			
COFEN	Resolução; Feridas; Enfermagem	1	1	0

Após diferentes combinações de palavras-chave foram encontrados 28 artigos, dos quais foram inclusos 18 deles, depois de leitura sistemática dos resumos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da atual pesquisa foram obtidos a partir da análise das tabelas organizadas no quadro abaixo:

Tabela 2 – Artigos e resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Nº	Autor/Ano/Cidade-Estado	Título	Fonte	Objetivo do artigo	Metodologia	Resultados	Conclusão
1	ANVISA, 2023 / Brasil	Práticas de segurança do paciente em serviços de saúde: prevenção de lesão por pressão	Nota técnica GVIMS/GGTES n° 05/2023	Apresentar práticas seguras para prevenir lesão por pressão nos serviços de saúde	Documento técnico com base em evidência científica	Reúne medidas de prevenção padronizadas, incluindo avaliação de risco, mobilização precoce e uso de tecnologias de proteção.	A adoção sistematizada das práticas melhora a qualidade do cuidado e reduz a incidência de lesões por pressão.
2	Araújo et al., 2022 / Brasil	Avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem na prevenção da lesão por pressão na UTI	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Verificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção de LPP em UTI	Estudo descritivo com aplicação de questionário	Identificou-se conhecimento parcial, com lacunas na prática preventiva.	É necessário reforço em treinamentos e protocolos clínicos na UTI
3	Bavaresco et al., 2011 / R	Implantação da Escala de Braden em uma UTI de hospital universitário	Revista Gaúcha de Enfermagem	Relatar a experiência de implantação da Escala de Braden em UTI	Estudo descritivo e exploratório	Houve melhora na identificação dos riscos e planejamento preventivo	A Escala de Braden é eficaz como ferramenta de avaliação e deve ser utilizada de forma contínua.
4	Carvalho, 2012 / Salvador	Úlceras por pressão: conhecer, prevenir e tratar	Capítulo de livro	Apresentar fundamentos sobre prevenção e tratamento de LPP	Revisão narrativa	Descreve conceitos, fatores de risco e cuidados multiprofissionais	Conhecimento e prática integrada favorecem a prevenção eficaz
5	COFEN, 2018 / Brasil	Regulamento da atuação da equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com feridas	Resolução Cofen n° 0567/2018	Estabelecer normas para o cuidado de feridas por profissionais de enfermagem	Documento normativo	Define atribuições e responsabilidades da equipe de enfermagem	A regulamentação contribui para padronização e segurança do cuidado
6	COREN-SP/ 2017 / São Paulo	Solicitação de esclarecimentos quanto a possibilidade do Auxiliar e Técnico de Enfermagem aplicarem a escala de Braden quando em atendimento no domicílio.	Orientação Fundamentada do Coren-SP Nº 038/2017	Estabelecer se auxiliares e técnicos de enfermagem podem aplicar a escala de Braden	Documento normativo	Define atribuições da equipe de enfermagem para aplicação da escala de Braden.	Define que a aplicação da escala de Braden é provativa ao Enfermeiro.
7	Crosewski et al., 2015 / Brasil	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre LPP em unidades cirúrgicas	Cogitare Enfermagem	Avaliar conhecimento de enfermagem sobre LPP em duas unidades cirúrgicas	Estudo quantitativo transversal	Conhecimento considerado regular, com dificuldades em etapas de prevenção	Educação continuada é essencial para melhorar a assistência
8	Galetto et al., 2020 / Brasil	Percepção de profissionais de enfermagem sobre lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Compreender a percepção dos profissionais de enfermagem acerca das lesões por pressão associadas a dispositivos médicos	Estudo qualitativo, com abordagem descritiva	Profissionais demonstraram conhecimento sobre os riscos, mas destacaram limitações na prevenção devido a fatores estruturais.	É necessário maior capacitação e protocolos específicos para prevenção de lesões por pressão causadas por dispositivos médicos
9	Gomes et al., 2024 / PB	Segurança do paciente: Práticas adotadas por enfermeiros na prevenção de LPP	TCC – UFCG	Investigar ações preventivas adotadas por enfermeiros	Estudo Qualitativo	Profissionais reconhecem a importância da prevenção, mas enfrentam dificuldades estruturais	A capacitação contínua e boas condições de trabalho são fundamentais

10	Mendonça et al., 2018 / Brasil	Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva	Texto & Contexto-Enfermagem	Analisar as ações de prevenção prescritas por enfermeiros da UTI	Estudo quantitativo, descritivo, com análise de prontuários.	As ações mais prescritas foram mudança de decúbito e hidratação da pele, com baixa adesão ao uso de escalas de risco	A sistematização do cuidado e a educação permanente são essenciais para a eficácia na prevenção
11	Miyazaki et al., 2010 / Brasil	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção da LPP	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Avaliar o conhecimento dos profissionais sobre prevenção de LPP	Estudo Transversal	Conhecimento insuficiente sobre fatores de risco e intervenções preventivas	Reforça-se a necessidade de treinamento sistemático
12	Nóbrega et al., 2023 / Brasil	Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de LPP	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Identificar o conhecimento dos profissionais sobre prevenção de LPP	Estudo Transversal	Nível de conhecimento moderado; apontam necessidade de capacitação	A educação permanente é uma estratégia chave
13	Oskolski & Assis, 2016 / Brasil	Aplicação de medidas preventivas antes e após campanha educativa	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Avaliar o impacto de campanha educativa sobre LPP	Estudo quase experimental	Houve melhora significativa na aplicação de medidas após a campanha	Educação em serviço mostrou-se eficaz na mudança de prática
14	Quadros et al., 2022 / Brasil	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre prevenção de LPP	Revista Enfermagem Atual in Derme	Avaliar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem	Estudo transversal	Níveis de conhecimento variáveis, com fragilidades nos cuidados básicos	É necessário fortalecer o conhecimento prático e teórico
15	Romero Salas et al., 2020 / Costa	Análise quantitativa, utilização da Escala de Braden pelos enfermeiros do serviço de Medicina Interna do Hospital de Santo Domingo.	Enfermería Actual de Costa Rica	Analisar a frequência e a forma de uso da Escala de Braden pelos enfermeiros	Estudo quantitativo, com aplicação de questionários	A maioria utiliza a escala, mas com variações na interpretação e no registro	Reforça-se a importância do treinamento contínuo para a padronização do uso da escala de Braden.
16	Sichieri et al., 2024 / Brasil	Prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: implementação de melhores práticas.	Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever a implementação de melhores práticas na prevenção de LPP em UTI	Pesquisa-ação com intervenções baseadas em protocolos	Houve redução significativa na incidência de LPP após adoção das práticas.	A implementação sistematizada de protocolos melhora os desfechos clínicos e reduz eventos adversos
17	Versa et al., 2011 / Brasil	Influência do dimensionamento da equipe na qualidade do cuidado ao paciente crítico	Texto & Contexto-Enfermagem	Avaliar a relação entre equipe de enfermagem e qualidade do cuidado	Estudo observacional	Equipes reduzidas comprometem a qualidade e aumentam o risco de LPP	Dimensionamento adequado é essencial para prevenção
18	Yoshimura de Campos et al., 2021 / Espanha	Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva	Revista Cuidarte	Avaliar o risco de LPP em pacientes de UTI por meio de Escala de Braden	Estudo observacional, com aplicação da escala de Braden.	A maioria dos pacientes apresentou risco moderado a alto.	A avaliação contínua do risco é essencial para a prevenção efetiva das LPP em Uti.

Conforme a Resolução COFEN nº 567/2018 (COFEN, 2018), cabe ao enfermeiro:

> Realizar atividades de prevenção e cuidado às pessoas com feridas, a ser executado no contexto do Processo de Enfermagem, atendendo as determinações das normatizações do Cofen e aos princípios da Política Nacional de Segurança ao Paciente, PNSP – do Sistema Único de Saúde – SUS.

Para Carvalho (2011), com relação a prevenção das lesões por pressão, existe o paradoxo entre a simplicidade das medidas capazes de evitar a progressão do problema e o número crescente de pessoas sofrendo com esse tipo de lesão. O fato das lesões por pressão possuírem carácter

iatrogênico, sugere que sua aparição seja evitável, sendo elas, por este motivo, consideradas indicadores de qualidade técnico-científica no âmbito da atenção primária e na atenção hospitalar especializada.

Pacientes internados por longos períodos são mais vulneráveis ao desenvolvimento de lesões por pressão. Esses pacientes demandam uma série de cuidados por parte da equipe de enfermagem, como alimentação, higiene e conforto, dessa forma, exigindo mais tempo desses profissionais. Para que estes pacientes tenham uma melhor qualidade de vida, é importante a prática de ações que tenham por objetivo evitar lesões por pressão, já que, além dos fatores acima mencionados, tais lesões causam dor e enorme desconforto ao paciente, além de serem de difícil recuperação quando em estágios mais avançados. (QUADROS et al, 2022, p.2).

Os artigos demonstram que o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a prevenção das lesões por pressão está abaixo do ideal.

Diversas pesquisas utilizaram como principal instrumento para avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem o Pieper's Pressure Ulcer Knowledge Test – PUKT (Teste de conhecimento sobre úlcera por pressão de Pieper).

O PUKT é um teste de conhecimento com 41 afirmações divididas em categorias de conhecimento sobre avaliação e classificação de lesões por pressão (sendo 8 itens) e conhecimento sobre prevenção de lesões por pressão (sendo 33 itens). Os profissionais devem assinalar as questões escolhendo entre verdadeiro (V), falso (F) e não sei (NS). Para cada acerto se acrescenta um ponto, sendo a nota total composta pela soma das respostas corretas, em forma de percentual, devendo considerar satisfatório um percentual de acertos igual ou superior a 90%. (NÓBREGA, 2023, p.3)

O conhecimento e a prática dos profissionais da saúde devem ser baseados em evidências para que sejam alcançados os melhores desfechos possíveis.

Segundo Miyazaki, Caliri e Santos (2010, p.3),

> Na busca da qualidade de assistência, vários autores vêm destacando a necessidade de conhecimento científico dos profissionais de enfermagem relacionado à UP, visto que, frequentemente, a prática não é baseada em evidências, e sim em mitos, tradições e experiências próprias ou de colegas.

Considerando a necessidade de haver uma padronização na avaliação dos riscos de desenvolvimento das lesões por pressão, Fernandes e Caliri (apud MIYAZAKI, CALIRI e

SANTOS, 2010, p.8), versam sobre as Escalas Preditivas, em específico a Escala de Braden:

> O uso de instrumentos de avaliação de riscos para o desenvolvimento de UP, como a escala de Braden, identifica o paciente em risco e os fatores de risco associados, auxiliando o enfermeiro na tomada de decisões quanto ao planejamento das medidas preventivas subsequentes a serem adotadas para cada paciente. O conhecimento dessas escalas e o seu uso devem ser prioridades na formação e programas de educação permanente.

4.1 Escala Preditiva de Braden

Identificar o risco de desenvolver lesões por pressão é a primeira medida de prevenção. Bavaresco, Medeiros e Lucena (2011), demonstram que existem diversas escalas para predição e avaliação do risco de lesão por pressão, como a de Gosnell, Andersen, Braden, Norton e Waterlow. Dentre estas, a Escala de Braden (EB) é a mais utilizada no Brasil, por ter elevado nível de sensibilidade e especificidade à avaliação desse risco e por ter sido traduzida e validada para o português do Brasil.

A Escala de Braden é uma avaliação privativa do enfermeiro e contém seis subescalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção e cisalhamento. As primeiras cinco subescalas são pontuadas de um a quatro e a sexta é pontuada de um a três.

A pontuação total indicará a presença ou não do risco de lesão por pressão, e pode variar de 6 a 23, sendo que quanto menor a pontuação será o risco para desenvolver lesão por pressão.

Pontuações totais menores que 9, são considerados como altíssimo risco; de 10 a 12 como alto risco; de 13 a 14 como risco moderado; de 15 a 18 como baixo risco e de 19 a 23 como ausência de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão.

4.2 Recursos humanos e materiais na prevenção de lesões por pressão

A escassez de recursos, humanos e materias, dificulta tanto a prevenção, quanto o tratamento adequado das lesões por pressão, sendo, portanto, sua disponibilidade, um fator decisivo para o sucesso da prevenção das lesões por pressão.

Conforme Labeau et al. (apud ARAÚJO et al, 2022, p. 2),

> Recentemente, em um estudo prospectivo mundial, analisaram-se dados de 13.254 pacientes de 1117 UTIs de 90 países em seis continentes, com a inclusão do Brasil, observando que viver em países de baixa a média economia, por si só, já é um dos fatores associados à prevalência da LP, em especial, por indisponibilidade de recursos humanos, materiais e percentual médio de renda nacional bruta gasta em saúde ser menos da metade (4,9%),

> comparado com o de países com economia de alta renda (10,3%).

Ainda, na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa nº 05/2023:

> Elementos facilitadores para a implementação de práticas de segurança envolvem o suporte institucional e o fornecimento de recursos materiais e humanos para a proposição e implementação do protocolo de prevenção de incidentes, com destaque para o de lesão por pressão.

Versa (2011), aponta que vários estudos demonstram a relação entre o quantitativo de Enfermagem subestimado e o aumento das taxas de infecções, quedas, mortalidade, pneumonia associada à ventilação mecânica, lesão por pressão, extubação acidental, demais eventos adversos e tempo de internação. Assim, evidenciando que não há benefícios aos pacientes ou profissionais, quando a relação quantitativa entre eles não atende critérios mínimos.

Dessa forma, fica claro que para alcançar a excelência no cuidado e na prevenção das lesões por pressão, deve-se considerar o binômio recursos disponíveis-conhecimento técnico do corpo de enfermagem, como o fator mais relevante para a obtenção dos melhores desfechos.

4.3 Educação Permanente

Conforme demonstra Miyazaki, Caliri e Santos (2010), os membros da equipe de enfermagem são responsáveis pela assistência direta e contínua na prevenção e tratamento das lesões por pressão e para que haja um cuidado de qualidade é necessário que a prática seja baseada nas mais atuais evidências sobre o assunto. Tal conhecimento deve fazer parte do saber de todos os profissionais da área de enfermagem.

Nesse contexto, a educação permanente surge como estratégia fundamental para o aprimoramento das competências profissionais, contribuindo para a aplicação de práticas baseadas em evidências. Segundo Miyazaki, Caliri e Santos (2010), a formação continuada favorece a articulação entre teoria e prática, especialmente quando promove reflexões críticas sobre os fatores de risco, os protocolos institucionais e o uso de ferramentas como a Escala de Braden (BAVARESCO; MEDEIROS; LUCENA, 2011).

Estudos demonstram que intervenções educativas são eficazes na melhoria do conhecimento e das práticas assistenciais. Olkoski e Assis (2016) verificaram avanços significativos após a realização de uma campanha educativa, revelando que mesmo ações de curta duração podem ter impacto expressivo quando bem planejadas.

Entretanto, para que a educação permanente seja efetiva, é necessário enfrentar desafios como a sobrecarga de trabalho e a alta rotatividade das equipes, que dificultam a adesão às atividades formativas (VERSA et al., 2011). Além disso, a ausência de uma cultura organizacional voltada ao aprendizado contínuo pode prejudicar os efeitos positivos das ações educativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos indicam que há vários fatores que interferem no cuidado ao paciente com lesão por pressão. Verificou-se que a escassez de recursos humanos, aliada à insuficiente qualificação profissional nos centros de saúde compromete significamente a qualidade dos cuidados ofertados, particularmente relacionados ao dignóstico precoce através da avaliação da escala de Braden e acompanhamento profissional treinado e capacitado para tal cuidado.

Portanto, a qualificação contínua das equipes de enfermagem deve ser priorizada com o objetivo de melhorar as práticas de prevenção de lesões por pressão. Investir em educação permanente não apenas aprimora o desempenho técnico, mas também promove uma cultura de cuidado mais consciente, crítica e eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 05/2023. **Práticas de segurança do paciente em serviços de saúde: prevenção de lesão por pressão.** Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao. Acesso em: 21/04/2025.

ARAÚJO, Carla Andressa Ferreira de, *et al*. **Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v.26, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200 Acesso em 16/03/2025

BAVARESCO, Taline; MEDEIROS, Regina Helena; LUCENA, Amália de Fátima. **Implantação da Escala de Braden em uma unidade de terapia intensiva de um hospital**

universitário. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 32, p. 703-710, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000400010. Acesso em 21/04/2025.

CARVALHO, Evanilda Souza de Santana. **Úlceras por pressão: conhecer, prevenir e tratar.** In: _____. Como cuidar de pessoas com feridas: desafios para a prática multiprofissional. Salvador: Atualiza, 2012. p. 177-197. Disponível em: https://projetopelesa.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/11/baixe-um-capc3adtulo-grc3a1tis.pdf . Acesso em: 09/03/2025

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen nº 0567/2018. **Regulamento da atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas**. 2018. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/ANEXO-RESOLU%C3%87%C3%83O-567-2018.pdf. Acesso em: 21/04/2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Orientação fundamentada nº 038/2017, 2017. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Fundamentada%20-%20038_2.pdf. Acesso em 01/06/2025.

CROSEWSKI, Nathalia Ingrid *et al*. **Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre úlceras por pressão em duas unidades cirúrgicas–parte 1**. Cogitare Enfermagem, v.20, 1, p.74-80, 2015. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/35097. Acesso em 09/03/2025.

GALETTO, Sabrina Guterres da Silva et al. **Percepção de profissionais de enfermagem sobre lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos**. Escola Anna Nery, v. 25, n. 2, p. e20200225, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0225. Acesso em 04/05/2025.

GOMES, Gleyce Rauanny Costa et al. **Segurança do paciente: práticas adotadas por enfermeiros na prevenção de lesão por pressão.** 2024. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/39816. Acesso em: 21/04/2025.

MENDONÇA, Paula Knoch et al. **Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva.** Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, p. e4610017, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-07072018004610017. Acesso em: 04/05/2025.

MIYAZAKI, Margareth Yuri; CALIRI, Maria Helena Larcher, SANTOS, Claudia Benedita dos. **Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção da úlcera por pressão.** Rev Latino-Am Enfermagem, v.18, n.6, p. 1-10, nov-dez, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_22. Acesso em 09/03/2025.

NÓBREGA, Igor de Sousa. *et al*. **Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de lesão por pressão: estudo transversal.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v.27, p. 1-9, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0219pt. Acesso em: 09/03/2025.

OLKOSKI, Elaine; ASSIS, Gisela Maria. **Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v.20, 2, p. 363-369, abril-junho, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160050. Acesso em: 09/03/2025.

QUADROS, Alexander de. *et al*. **Conhecimento da equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão nop ambiente hospitalar.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 37, p. 1-18, 2022. Disponível em: https://mail.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1328. Acesso em: 09/03/2025.

ROMERO SALAS, Patricia Jennifer et al. **Análise quantitativa, utilização da Escala de Braden pelos enfermeiros do serviço de Medicina Interna do Hospital de Santo Domingo.** Enfermería Actual de Costa Rica, n. 39, p. 15-26, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.15517/revenf.v0i39.38725. Acesso em: 04/05/2025.

SICHIERI, Karina et al. **Prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: implementação de melhores práticas.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 45, p. e20240166, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20240166.pt. Acesso em 04/05/2025.

VERSA, Gelena Lucinéia Gomes da Silva et al**. Influência do dimensionamento da equipe de enfermagem na qualidade do cuidado ao paciente crítico.** Texto & Contexto-Enfermagem, v. 20, p. 796-802, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000400020. Acesso em 21/04/2025.

YOSHIMURA DE CAMPOS, Michelle Mayumi; SOUZA, Mariana Fernandes Cremasco de; WHITAKER, Iveth Yamaguchi. **Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva.** Revista Cuidarte, v. 12, n. 2, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.15649/cuidarte.1196. Acesso em 04/05/2025.